

## Qualidade de vida em HIV/AIDS: análise da produção científica na perspectiva das prioridades de pesquisa em saúde

Karoline de C. M. Alani<sup>1</sup>, Márcia N. Ogata<sup>2</sup>

1. Estudante de IC da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; \*karolalani26@gmail.com

2. Professora Doutora do Depto.de Enfermagem, UFSCar, São Carlos/SP

Palavras Chave: Qualidade de Vida, HIV, AIDS.

### Introdução

A Organização das Nações Unidas propôs as metas do milênio para serem atingidas até 2015, a fim de destacar as maiores fragilidades a serem solucionadas em todo o mundo. A necessidade de atender as precariedades em saúde tem impulsionado o campo da pesquisa e, no Brasil, foi inserida a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde; com o intuito de assegurar o cumprimento das metas propostas pela ONU.

Com a política também foi criada a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde, que direciona as pesquisas em saúde para o âmbito nacional. Analisando este cenário, a infecção pelo vírus HIV e a AIDS aparecem como um importante problema de saúde pública e que deve ser combatido de acordo com as metas do milênio e com a ANPPS.

Devido ao caráter sócio histórico do HIV/AIDS e pelos grandes investimentos que recebe, é importante conhecer a produção científica na área. O desenvolvimento de novas tecnologias neste âmbito tem impactado diretamente na qualidade de vida de seus portadores, principalmente em relação ao contexto social. O objetivo deste estudo foi configurar a produção científica em qualidade de vida em portadores de HIV/AIDS.

### Resultados e Discussão

Trata-se de uma pesquisa exploratória, que utilizou análise bibliométrica, auxiliada com tabelas e gráficos do programa Excel. Foram definidos os descritores “Qualidade de Vida”, “HIV”, “AIDS” e “SIDA”, que posteriormente foram investigados na base de dados LILACS.

Foram avaliados periódicos com Qualis A1, A2, B1, e B2 da CAPES. Os artigos deveriam pertencer às revistas nacionais de todas as áreas da saúde e serem referentes aos portadores de HIV/AIDS. Ao todo foram relacionadas 366 publicações, no entanto, somente 61 contemplaram os critérios de inclusão.

Entre as 61 publicações, foram encontrados periódicos das áreas de Enfermagem (16), Medicina (6), Psicologia (5), Saúde Coletiva (4), Farmácia (2) e Nutrição (1). Os periódicos que mais publicaram sobre a temática foram Cadernos de Saúde Pública (8 publicações), seguido da Revista Latino Americana de Enfermagem (6 publicações). Predominaram os estudos quantitativos (31).

Foram encontradas publicações de todos os anos a partir de 2001, com maior concentração nos anos de 2011 e 2012.

26 artigos puderam ser relacionados às grandes áreas temáticas, já que aprestavam especificidade. Saúde da Criança e Adolescente (9), Saúde da Mulher (7) e Saúde do Idoso (5) foram as áreas temáticas com maior número de artigos.

35 publicações apresentavam a palavra “Qualidade de Vida” em seu texto, porém não a conceituavam, tendo como objeto de estudo outras temáticas.

26 artigos conceituaram “Qualidade de Vida”. Utilizaram-se principalmente os instrumentos de avaliação de qualidade de vida WHOQOL e Targeted Quality of Life (HATQoL).

A grande maioria dos instrumentos de coleta de dados esteve relacionada às fontes primárias.

Entre as 24 subagendas que compõem a ANPPS, a subagendas de Doenças Transmissíveis e Promoção da Saúde são as que mais contemplam os artigos encontrados, pelo fato de especificarem os temas HIV/AIDS e Qualidade de Vida.

**Tabela 1.** Número e porcentagem de artigos por tipo de pesquisa.

Tipo de Pesquisa	Número de artigos	Porcentagem de artigos
Quantitativa	31	50,8%
Revisão	14	23%
Qualitativa	11	18%
Mista	3	5%
Relato	2	3,2%
Total	61	100%

### Conclusões

Embora o HIV/AIDS tenha uma relevância muito grande na sociedade e nas políticas públicas, o tema qualidade de vida para os portadores desse vírus ainda é pouco estudado.

Dado ao amplo conceito de qualidade de vida, que envolve o bem estar físico e psicológico, a independência e as relações sociais; as tecnologias e Instrumentos de QV têm contribuído na maneira de enxergar os portadores de HIV/AIDS. Muito além disso, tem auxiliado na adequação às inúmeras fragilidades causadas pela doença. É preciso que a qualidade de vida seja um tema mais abordado, em vista do papel que ocupa no âmbito da saúde.

### Agradecimentos

CNPq.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Agenda Nacional de Prioridades e Pesquisa em Saúde, Segunda edição. Ministério da Saúde.** Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Política Nacional de Ciência, tecnologia e inovação em saúde.** Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. 24 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).

CANINI, S.R.M.S.; et al. Qualidade de vida de indivíduos com HIV/aids: uma revisão de literatura. **Revista Latino-americana de Enfermagem.** São Paulo, v. 12, n.6, p.940-5, 2004.

MOREL, C.M. A pesquisa em saúde e os objetivos do milênio: desafios e oportunidades globais, soluções e políticas nacionais **Ciênc. & Saúde Coletiva.** abril/junho 2004; 9(2):261-76.

THE WHOQOL GROUP. The development of the World Health Organization quality of life assessment instrument (THE WHOQOL). In: ORLEY, J.; KUYKEN, W. (Orgs). *Quality of life assessment: international perspectives.* Heigelberg: Springer Verlag, 1994. p. 41-60.